
PLANO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREA DEGRADADA – PRAD DA APP (ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE) DO SÍTIO ORQUÍDEA LOCALIZADO NA FAZENDA MONTE ALEGRE NO MUNICÍPIO DE ITUVERAVA - SP

Eduardo Hilario Estanti¹, João Gabriel Panegossi Sola², David de Almeida Pereira³, Márcio Pereira⁴

¹ Acadêmico da Faculdade Dr. Francisco Maeda/Fundação Educacional de Ituverava. Rodovia Jerônimo Nunes Macedo, Km 01, Ituverava, SP. CEP=14500-000. E-mail: du_hilario@hotmail.com

² Acadêmico da Faculdade Dr. Francisco Maeda/Fundação Educacional de Ituverava. Rodovia Jerônimo Nunes Macedo, Km 01, Ituverava, SP. CEP=14500-000. E-mail: joaogsola@gmail.com

³ Acadêmico da Faculdade Dr. Francisco Maeda/Fundação Educacional de Ituverava. Rodovia Jerônimo Nunes Macedo, Km 01, Ituverava, SP. CEP=14500-000. E-mail: david.pereira@netsite.com.br

⁴ Professor da Fundação Educacional de Ituverava. Rua Coronel Flauzino Barbosa Sandoval, 1259, Ituverava, SP. CEP=14500-000 E-mail: marciopereira@feituverava.com.br

1300

RESUMO: O presente Plano de Recuperação de Área Degradada – PRAD – foi elaborado de acordo com a NBR 13030, adequando sua utilização para esta situação específica. Considerando que a vegetação presente na Área de Preservação Permanente (APP) que foi objeto desse estudo encontra-se em estágio sucessional de uma vegetação primária e cercada com cerca Paraguaia, e que o efeito de borda provocado pela prática de atividade pecuária é considerado de baixo impacto pelo artigo 11 item III da Resolução do CONAMA 369/2006 e artigo 3º parágrafo 1º do Decreto Estadual nº. 49.566/05 foi sugerido nesse PRAD o método de “Regeneração Natural” acrescido de “Enriquecimento por espécies nativas” para a Recuperação dessa área. Através deste plano pretende-se recuperar as condições vegetais do local, que é muito importante para a fauna da região. A área em questão apresenta uma vegetação arbórea pioneira, arbustos e capim, com aproximadamente 8,6 ha, de APP na margem direita do Córrego Lava Pés. Como existe uma deriva do córrego em forma de um rego, esse também será considerado como parte da APP. A área desse estudo encontra-se no Sítio Orquídea, com área total de 46,94ha, tem um histórico de ocupação inicialmente com a pecuária e posteriormente com o cultivo de grãos, as principais espécies arbóreas encontradas na área de estudo foram os ingazeiros, sangra-d’água, ipês, monjoleiro e muitos arbustos, macaúba, além de algumas espécies de bambus.

Palavras-Chaves: Regeneração natural, Espécies nativas, Caracterização florestal.